



PO135

MIOQUIMIA DO MÚSCULO OBLÍQUO SUPERIOR: A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO.

Catarina Pedrosa, Filipe Silva, Susana Pina, Ana Azevedo, Mário Ramalho, Isabel Prieto (Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca, EPE)

Introdução:

A mioquimia do músculo oblíquo superior é uma patologia rara, que se caracteriza por movimentos verticais e torsionais sincronizados do olho, unilaterais. Estes movimentos são episódicos, rápidos e involuntários, dando origem ao quadro clínico, que se caracteriza por oscilopsia e diplopia.

Objectivo:

Salientar o caso clínico de uma doente com uma patologia rara, muitas vezes incapacitante, cujos diagnóstico e tratamento são fundamentais para a qualidade de vida dos doentes com esta patologia.

Métodos:

Doente do sexo feminino, 39 anos de idade, raça caucasiana, com antecedentes de tromboflebite, medicada com varfarina. Recorreu à consulta de oftalmologia por episódios paroxísticos de diplopia vertical e oscilopsia. Estes sintomas duravam entre 5 a 10 segundos e ocorriam várias vezes por dia, sendo que a frequência dos mesmos exacerbava com a fadiga. O quadro tinha 6 anos de evolução. Não apresentava história de traumatismo ou ingestão de medicamentos prévia ao aparecimento dos sintomas. A doente tinha sido avaliada em oftalmologia no início do quadro tendo realizado Tomografia Computorizada (TC) e Cortina de Hess, que não revelaram alterações. Teve alta da consulta, com seguimento subsequente em medicina interna. Sem história de traumatismo ou ingestão de medicamentos prévia ao aparecimento dos sintomas.

A acuidade visual era de 10/10 em ambos os olhos, com correcção. Os movimentos oculares eram mantidos e simétricos, sem estrabismo ou parésia do IV par craniano objectiváveis. Episódios de movimentos rápidos torsionais do olho direito foram visíveis à observação pela lâmpada de fenda, com duração de cerca de 6 segundos, tendo sido registados em vídeo e coincidindo com a sintomatologia referida pela doente. O restante exame objectivo revelou-se normal. A tomografia computadorizada de crânio e órbitas e a cortina de Hess não mostraram alterações. Foi então diagnosticada mioquimia do músculo oblíquo superior direito, tendo-se medicado com gabapentina 600mg/dia, *per os*.

Resultados:

A doente abandonou a consulta, pelo que, neste momento não é possível avaliar a resposta à terapêutica.

Conclusões:

A mioquimia do músculo oblíquo superior constitui uma patologia benigna crónica que, apesar de rara, pode interferir seriamente na qualidade de vida do doente, tornando-se incapacitante. Assim, perante as várias hipóteses de tratamento apresentadas, com eficácia demonstrada, torna-se fundamental o conhecimento e diagnóstico desta patologia.